SANTANA, B. O. *Espaços Urbanos: a casa vilaboense no século XIX – memória de um tempo e de um povo*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.
Autora: Beatriz Otto de Santana
Orientadora: Dra. Heliane Prudente Nunes
Defesa: 26.01.2005

O objetivo deste estudo consiste em caracterizar dois espaços urbanos como símbolos da arquitetura residencial na Cidade de Goiás do século XIX, inseridos na zona tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade e legitimados pela memória da população local. A metodologia adotada procurou seguir três eixos: análise da bibliografia existente sobre o patrimônio cultural, em especial o edificado e o urbano; levantamento na documentação oficial (jornais, inventários, registros de nascimentos e óbitos etc.) e na memória popular, através da história oral, da Cidade de Goiás, das famílias e dos objetos estudados; realização do inventário arquitetônico dos edifícios, com a devida pesquisa dos sistemas construtivos. Os resultados obtidos permitiram concluir que na casa goiana, apesar das tentativas de se buscar uma arquitetura erudita conforme as feições adotadas nas grandes cidades brasileiras dos oitocentos, prevaleceu uma arquitetura vernacular, em que a tradição oral se fazia mais determinante que o conhecimento científico, como bem podem provar os objetos de estudo, o Sobrado e a Chácara Moyzes.

NETA, A. C. P. *O Sítio Arqueológico e Histórico de Pontal: educação patrimonial e perspectivas de valorização do patrimônio cultural de Porto Nacional – TO*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.

Autora: Antonia Custódia Pedreira Neta

Orientadora: Dra. Márcia Bezerra de Almeida

Defesa em: 08.07.2005

Este trabalho é o resultado das reflexões que temos feito de como é abordado o Patrimônio Cultural do município de Porto Nacional pelas escolas de ensino fundamental. Com base na análise discursiva sobre elementos da realidade histórico-cultural, o estudo objetiva despertar o interesse de professores e alunos pela questão. Além disso, procura introduzir e reforçar, no contexto da comunidade escolar, a importância da Educação Patrimonial através da construção de novos elementos e de novas práticas, na perspectiva da valorização e da preservação do sítio arqueológico de Pontal e de todo o Patrimônio Cultural de Porto Nacional.

SIMIEMA, A. *Patrimônio Cultural de Porto Nacional: uma proposta de educação patrimonial*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.

Autora: Antonia Simiema

Orientador: Dr. Manuel Ferreira Lima Filho

Defesa: 23.09.2005

Este projeto de gestão do patrimônio cultural propõe a capacitação continuada dos professores da rede municipal e estadual da educação básica, com atenção especial aos professores de 1ª a 4ª série e aos do Ensino Médio. É um projeto de educação patrimonial interdisciplinar voltado para a gestão do patrimônio cultural.

O trabalho foi fundamentado no patrimônio cultural com o intuito de possibilitar uma múltipla visão e interpretações de seus significados para preservação e valorização desse patrimônio.

Nossa proposta de ensino do patrimônio cultural tem como eixo o patrimônio cultural de Porto Nacional e algumas cidades históricas próximas.

Acreditamos na educação patrimonial como resgate da identidade da cidade violada pelo projeto da hidrelétrica do Lageado, para possibilitar a construção do conhecimento científico e a formação de uma identidade local.

É uma ação conjunta da Prefeitura Municipal com a Rede Estadual de Educação e Fundação Cultural. Apresentamos como diferencial um curso que proporcione o conhecimento do patrimônio cultural, sua interligação com a Educação, com a participação atenta dos setores públicos e da sociedade.

RABELO, F. B. *(Re)Inventando o Turismo: na cidade de Goiás sob o olhar de Cora Coralina*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2006.

Autora: Flavia de Brito Rabelo

Orientadora: Dra. Eliane Lopes Brenner

Defesa: 16.01.2006

O projeto (Re) Inventando o Turismo na Cidade de Goiás busca promover a revitalização do uso da Casa de Cora Coralina para contribuir com a sustentabilidade sociocultural e econômica da atividade naquela localidade.

Em um primeiro momento, estabeleceu-se uma descrição das políticas patrimoniais ao longo da história, com uma análise crítica de sua intervenção na cidade.

A verificação do fenômeno turístico local oportunizou a elaboração de um diagnóstico do sistema, buscando identificar os recursos culturais e naturais disponíveis ou potenciais para o consumo, a infra-estrutura de apoio, os equipamentos e serviços e o perfil dos visitantes que frequentam a Cidade de Goiás. Nesse procedimento foram identificados problemas de gestão evidenciando a necessidade de (re) avaliar o sistema, potencializando a oferta turística existente – a tradicional – na prévia organização e integração das experiências turísticas.

Finalmente foi elaborado um plano de revitalização que contemplou, inicialmente, uma análise do uso da Casa de Cora Coralina para identificação de programas, projetos e atividades, relacionando-os com as questões turísticas. Nesse exercício percebeu-se que dois programas da casa museu estavam diretamente ligados com as estratégias desse projeto: Resgate e Promoção do Patrimônio Imaterial e Difusão e

Educação Patrimonial; a categoria imaterial como elemento motivador do envolvimento e participação da comunidade na gestão do turismo local, e potencializador da atratividade, da promoção e da divulgação da imagem do destino turístico. Quanto ao incentivo à formatação de produtos e serviços, criou-se o programa Turismo Poético, para fomento ao turismo criativo, literário, gastronômico e de natureza.

REZENDE, L. R. *A Exposição Agropecuária de Goiás: símbolo ressignificado de uma tradição cultural*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.
Autora: Larissa Rocha Rezende
Orientadora: Dra. Heliane Prudente
Defesa: 27.06.2005

A finalidade deste estudo é compreender os elementos simbólicos que compõem a festa da exposição agropecuária de Goiás ou festa da pecuária, nos moldes do patrimônio imaterial, estabelecendo sua relevância cultural para a cidade de Goiânia. Com o objetivo de identificar tais elementos, foram realizadas leituras sobre teorias de diferentes conceitos que envolvem o evento festivo, na perspectiva da antropologia cultural. A pesquisa empírica foi realizada com base na aplicação de questionários e de entrevistas, cujos dados foram analisados na perspectiva da metodologia qualitativa. Os dados obtidos revelaram a festa da pecuária como uma manifestação tradicional viva no imaginário da comunidade goiana, marcada por diferentes ressignificados, sobressaindo sua identidade sertaneja presente na cultura local.

Palavras-chave: patrimônio cultural, sertão, festa agropecuária

BUENO, L. S. *As Técnicas Tradicionais das Fiandeiras e Tecedeiras de Hidrolândia – Goiás*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.

Autora: Luçany Silva Bueno

Orientador: Dr. Emílio Fogaça

Defesa: 09.08.2005

Essa dissertação é um estudo das técnicas tradicionais utilizadas pelas fiandeiras e tecedeiras de Hidrolândia. Aborda aspectos da cultura, da identidade e do patrimônio cultural, discutindo a relação entre a materialidade e a imaterialidade do saber fazer técnico. Apresenta também um breve levantamento sobre as origens da tecelagem em geral, seus mitos, a presença feminina, os instrumentos utilizados e a tecelagem manual no Brasil, no Estado de Goiás e em Hidrolândia. Em Hidrolândia, especificamente, abordam-se o fazer e o saber que envolvem a tecelagem, começando pela forma de aquisição da matéria prima, o algodão, e de como ele é transformado em produto acabado para consumo. Apresenta e analisa o mutirão das fiandeiras, cujo objetivo é valorizar e mostrar as formas de trabalhar o algodão, bem como a cadeia operatória que envolve o fazer e o saber das fiandeiras e tecedeiras.

OLIVEIRA, M. J. *Família Almeida: a construção de um patrimônio imaterial*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.

Autor: Manuel de Jesus Oliveira

Orientadora: Dra. Heliane Prudente Nunes

Defesa em: 21.10.2005

Trata-se de um estudo sobre a família Almeida que se identifica com os inúmeros pioneiros que chegaram a Goiânia, atraídos pelos discursos oficiais. Os Almeida construíram uma nova identidade, ligada a uma sociedade que se forma com a fundação da cidade. Nessa construção, enfrentaram preconceitos e discriminações, granjearam amizades importantes que foram decisivas para a estratégia de inserção social. A alternativa para a ascensão social foi assimilacionista, pois os Almeida disputam os espaços de acordo com as regras estabelecidas pela sociedade dominante. Por meio de entrevistas e depoimentos, foi possível identificar várias ações pioneiras da família no processo da fundação de Goiânia.

ARAÚJO, P. N. *Revista Goiânia: um patrimônio cultural goianiense*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.

Autor: Pedro Nolasco de Araújo

Orientadora: Dra. Albertina Vicentini

Defesa: 20.08.2005

Este trabalho pretende pôr em evidência um aspecto do patrimônio cultural intangível: o teatro. Ou, para ser mais preciso, o teatro de revista. Mais especificamente ainda, o trabalho quer chamar a atenção do leitor para uma peça musical intitulada *Goiânia* de autoria de Vasco dos Reis. Para tanto, interpreta e comenta as suas 28 cenas à luz da teoria interpretativa de Clifford Geertz, tendo sempre em vista as suas particularidades e detalhes. Além disso, empreende o estudo dos gêneros literários que lhe servem de estatuto, seja como cursos críticos, seja como orgânicos. Busca, ainda, situar a peça como patrimônio cultural local.

CUNHA, R. C.; BALESTRA, C. *Centro de Educação Patrimonial da Cidade de Goiás (GO)*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.

Autora: Roberta Caiado Cunha e C. Balestra

Orientador: Dr. Benedito Rodrigues

Defesa em: 18.04.2005

O projeto propõe a implantação do Centro de Educação Patrimonial da Cidade de Goiás com o objetivo de disseminar conhecimento e informação sobre o patrimônio cultural e pleiteia sua apropriação pela comunidade local e pelo turista. Um breve relato da situação da Cidade de Goiás, após a concessão do título de Patrimônio da Humanidade, mostra que as condições observadas e os problemas detectados evidenciam a necessidade de implantação do Centro. Referências conceituais como a de patrimônio cultural, educação patrimonial e turismo cultural foram utilizadas para a elaboração de quatro programas que visam minimizar os problemas detectados na cidade. São eles: “Patrimônio Cultural – Proteção e Prática”, programa de registro e documentação do patrimônio cultural; “Os Ofícios do Patrimônio”, programa de capacitação e aperfeiçoamento de profissionais; “Esse Patrimônio Também é Nosso”, programa a ser realizado com os turistas; e “Memória e Cidadania”, programa responsável pelo desenvolvimento de atividades com a comunidade, que terá três alvos específicos: os universitários; os moradores em geral, da periferia e do centro histórico; e grupos escolares. Seguindo a estratégia de ação planejada, será organizada uma estrutura simples e dinâmica, nos parâmetros legais de uma ONG, de acordo com o estatuto proposto.

JÚNIOR, R. R. S. *Goiânia, Patrimônio Cultural, e as Crianças: uma etnografia na cidade*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.

Autor: Ronaldo Rosa dos Santos Júnior

Orientador: Manuel Ferreira Lima Filho

Defesa: 18.10.2005

Este trabalho tem por objetivo compreender como as crianças vêm Goiânia; se a discussão que realizamos a respeito do Patrimônio Cultural da cidade está no imaginário infantil. A dissertação foi desenvolvida e fundamentada com base no conceito de que as crianças são produtoras de cultura e que as cidades são heterogêneas e polissignificativas. As crianças não aceitam apenas um único patrimônio. Por abrigar várias vozes e interpretações, tentamos saber o que as crianças entendem por patrimônio cultural. Considerando que elas não só desenvolvem o seu papel social correlacionado com a noção de infância, mas também constroem e modelam negociando com a sociedade, percebemos, por meio da realização do trabalho de campo, que as crianças não reproduziram os conceitos de patrimônio do estado. No entanto, produziram novas idéias relacionadas com o tema. Os parques e as áreas verdes foram identificados como ponte de ligação entre o passado e futuro, e a cidade de Goiânia foi apresentada como patrimônio a ser preservado.

FARIA, R. *Turismo e Tradição: olhares revelados pela procissão do fogaréu na cidade de Goiás*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2006.

Autor: Ronaldo de Faria

Orientador: Roque de Barros Laraia

Defesa: 13.01.2006

O presente trabalho pretende (re)discutir, num primeiro momento, o conceito “absoluto” de Tradição Inventada, por meio de outras leituras e interpretações sobre tradição. Visa fazer uma analogia da teoria de Marcel Mauss (1974), O Ensaio sobre a Dádiva, com a Procissão do Fogaréu, identificando a Semana Santa como tradição cristã. Num segundo momento, apresento a trajetória histórica da Semana Santa para, em seguida, analisar os caminhos traçados pela Procissão do Fogaréu até a sua chegada a Cidade de Goiás, com enfoque especial no significado do fogo, principal elemento simbólico da procissão. Apresento, ainda, como as tradições, em especial as religiosas, são mantidas pela Organização Vilaboense de Artes e Tradição (OVAT). Por último, contextualizo dois olhares turísticos sobre a Procissão do Fogaréu. Inicialmente, numa perspectiva relacionada ao turismo, posteriormente, como turismo religioso. O objetivo final é demonstrar a relação entre a manutenção das tradições e a atividade turística.

CRAVEIRO, Fernanda Alvarenga. *A Percepção dos Moradores da Histórica Cidade de Pirenópolis sobre o Turismo, numa Perspectiva Etnográfica*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2006.

Autora: Fernanda Alvarenga Craveiro

Orientadora: Eliane Lopes Brenner

Defesa: 03.04.2006

Essa dissertação versa sobre a percepção dos moradores da histórica cidade de Pirenópolis sobre o turismo, numa perspectiva etnográfica. Para o desenvolvimento da pesquisa, contamos com uma metodologia antropológica, a da etnografia, que nos possibilitou “narrar outras narrações”, ao notar como os moradores percebem o turismo em sua ambivalência e como convivem com ele. A relação tríplice entre cultura, patrimônio e turismo configurou-se no fio condutor das discussões, por entendermos que a cultura e o patrimônio são sustentáculos do turismo e dele recebem interferência, impactando, de forma ambivalente, o espaço, o lugar e a paisagem. Nessa pesquisa, entendemos a paisagem como um “palimpsesto” escrito no tempo e no espaço que também constitui uma das essências do turismo, porque é um espaço de “referências múltiplas”. Com os resultados da pesquisa, constatamos a presença de uma inversão de valores acerca do patrimônio de Pirenópolis: a dimensão cultural é suplantada pela comercial e mercadológica e isso interfere na cultura local. Contudo, o patrimônio cultural, em sua riqueza simbólica, imprime sua marca na identidade e na memória coletiva. Avaliamos que, inexoravelmente, as exigências do comércio, do mercado e do turismo somente podem ser satisfeitas se fundadas na cultura. É fato que se a cultura não for considerada, o movimento turístico não se

consolida. Concluimos que, em sua ambivalência, o turismo faz morada em Pirenópolis e, ao mesmo tempo, contribui com a existência da cidade. Promove-lhe benefícios inestimáveis e sustenta o sentimento de pertença de seus moradores. Em Pirenópolis, o turismo ainda não é avassalador, mas pode vir a ser, caso o poder econômico, em sua prática, prevaleça sobre o valor cultural.

SOUSA, R. B. *Acervo do Museu de Valores: os ícones do povo brasileiro na moeda nacional, de 1961 a 2000*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2006.
Autora: Raimundo Bezerra de Sousa
Orientador: Roque de Barros Laraia
Defesa: 30.06.2006

Este estudo foi realizado nas dependências do Museu de Valores, em Brasília, com o intuito de fazer uma leitura da construção da identidade nacional com base nos ícones relacionados à formação da diversidade étnica brasileira, exibidos na moeda nacional, no período de 1961 a 2000. Com base nos dados obtidos nas entrevistas e no questionário aplicado a visitantes do Museu de Valores, no período de 2 a 18 de junho de 2005, foram destacados os pontos de maior relevância que justificam as práticas sociais de desleixo com o dinheiro: práticas culturais que explicam a falta de cuidado com os bens públicos, ausência de campanhas educativas frequentes, cuja responsabilidade compete ao Banco Central, de acordo com a opinião de 82% dos entrevistados. Diante do suporte metodológico da Antropologia, elegeram-se as categorias Patrimônio Cultural e Identidade Cultural para que fosse entendido o uso das representações simbólicas contidas no dinheiro. Destaca-se o aspecto de que o dinheiro, com ampla circulação nacional, é considerado por uma parte expressiva da população apenas mercadoria de troca.

PEROTI, R. T. *José Hidasí e os Naturalistas no 'Coração Bárbaro' do Brasil*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.

Autora: Rosângela Terezinha Peroti

Orientadora: Izabel Missia de Matos

Defesa: 28.10.2005

A obra dos naturalistas ornitólogos que atuaram no Brasil no século XX, enfocados neste trabalho, foi contextualizada nos termos da História Natural, praticada do século XVIII até o século XIX. A atenção dada à natureza atrativa e exuberante serviu inicialmente tanto como instrumento científico como para o domínio imperial. Esta primeira fase encerra-se com um novo método de observar e investigar a natureza. Ele expandiu o caminho para a institucionalização da História Natural, no século XIX. Imbuído desta tradição alemã, José Hidasí chegou ao Brasil em 1950 e, através da taxidermia, construiu um patrimônio científico e cultural, trabalhou na organização e restauração de acervos dos Museus do Brasil e do exterior e idealizou um museu itinerante, pioneiro na popularização dessa ciência entre as comunidades do país.

ROCHA, M. A. *Arqueologia em Serranópolis: uma reflexão sobre a utilização do design multimídia para a divulgação do patrimônio cultural*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2006.

Autor: Marcio Alves da Rocha

Orientador: Luiz Eduardo Jorge

Defesa: 30.06.2006

Nossa proposta dissertativa se constitui em defender o uso da internet, como canal multimidiático imprescindível para a divulgação de pesquisas de caráter científico, atuando especificamente sobre *sites* de arqueologia e pré-história.

Com isso pretendemos questionar o posicionamento do *designer* diante das novas tecnologias, nos processos de criação e na busca da construção dos sentidos.

Discutimos a importância do uso de *websites* na Gestão do Patrimônio Cultural num contexto mais amplo, e relacionado a um sistema maior e mais complexo de percepções, diante das potencialidades e ferramentas disponibilizadas pela internet. Utilizando elementos da semiótica piereiana para análise de *websites* que se propõem a tarefa de divulgação científica e de suas dimensões como produtos, queremos levantar caminhos que possam nortear nosso projeto: a construção de um *site* científico sobre a prática arqueológica na região de Serranópolis (GO).

SILVA, M. L. S. *A Folia de Reis da Família Corrêa de Goianira: uma manifestação da religiosidade popular*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2006.
Autor: Maria Luiza dos Santos Silva
Orientadora: Marlene Castro Ossami Moura
Defesa: 29.09.2006

O bjetiva-se averiguar o universo que circunda os eventos atuais da Folia de Reis da família Corrêa do município de Goianira. Inicialmente, falamos de seu conceito, de sua gênese e consolidação no catolicismo popular. Para melhor compreender a origem da Folia de Reis, discorreremos sobre o catolicismo popular no Brasil e enfocamos seus conflitos com o catolicismo oficial. Entendemos por catolicismo oficial o da autoridade eclesiástica que tem os sacramentos como um dos pontos centrais. Já o catolicismo popular está centralizado na fé e nos costumes das pessoas leigas que têm como um dos núcleos religiosos a devoção aos santos.

Para analisar a Folia de Reis dos Corrêa, fizemos uma etnografia de todo o “giro”, analisando suas transformações, sua relação entre o sagrado e o profano, seu sistema de coesão social e de solidariedade. A análise desses dados reforça a resistência do catolicismo popular, hoje convivendo de forma simbiótica com elementos do catolicismo oficial.

Para melhor compreender a Folia de Reis dos Corrêa de Goianira, fizemos um breve histórico da origem dessa cidade, com a chegada do Pe. Pelágio, representando o catolicismo oficial e, também, resgatamos a origem da família dos Corrêa, fundadora da Folia de Reis neste município.